

APRESENTAÇÃO

A discriminação contra negros no Brasil é hoje reconhecida como fato. A nota técnica Ipea (2006), reeditada no volume 1 deste livro, aponta um efeito pequeno, porém importante, das diferenças de cor e de raça na queda da desigualdade no Brasil. Após extensa produção bibliográfica, tanto baseada em dados qualitativos como quantitativos, é difícil negar os grandes diferenciais raciais observados em quase todos os campos da vida cotidiana. Negros nascem com menos peso que brancos; têm maior probabilidade de morrer antes de completar um ano de idade; têm menor probabilidade de freqüentar uma creche; e apresentam taxas de repetência escolar mais altas, o que os leva a abandonar os estudos com nível educacional inferior ao dos brancos. Quando empregados, recebem menos da metade do salário pago aos brancos, o que os leva a se aposentarem mais tarde e com remunerações inferiores, e isso quando chegam a se aposentar. Os negros vivem menos e em piores condições que os brancos. No Brasil, essas desigualdades raciais são influenciadas de maneira determinante pelas práticas passada e presente da discriminação racial.

 [Acesse
o PDF](#)